

# REFLEXÕES, DIÁLOGOS E PRÁTICAS AMBIENTAIS A PARTIR DAS AÇÕES DOS BOLSISTAS PIBID/UEPB/FAPESQ NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTENOR NAVARRO EM GUARABIRA – PB

Lucas de Oliveira Silva<sup>1</sup>  
Aline Batista de Andrade<sup>2</sup>  
Weverton Gonzaga dos Santos Marques<sup>3</sup>  
Severina Ferreira do Nascimento<sup>4</sup>  
Juliana Nóbrega de Almeida<sup>5</sup>

## RESUMO

A questão ambiental se tornou muito discutida no meio científico ao longo dos anos. Logo, reflexões, diálogos e práticas que envolvem essa questão são indispensáveis no âmbito escolar e, consequentemente, a relação professor/aluno é fundamental para que essa construção aconteça. Diante disso, na formação do profissional da educação se faz necessário a práxis do saber/fazer docente para que, futuramente em sala de aula, haja um ensino/aprendizagem significativo. Sendo assim, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campus III) juntamente com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ), proporcionaram aos alunos do curso de licenciatura plena em Geografia que foram selecionados, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que até o momento está em andamento. Esse programa consiste em um aprimoramento na formação de graduandos de diversas licenciaturas, onde os mesmos por tempo determinado poderão estar em sala de aula observando, presenciando a realidade e promovendo ações, supervisionados pelo professor(a) da escola. Este trabalho foi realizado a partir de uma abordagem metodológica qualitativa da tipologia participativa, por meio de referências bibliográficas e pesquisas in loco. As atividades envolveram aulas expositivas e dialogadas, uso de recursos didáticos e uma aula de campo onde os alunos observaram de forma crítica aspectos ambientais do seu município. Essas reflexões, diálogos e práticas relacionadas ao meio ambiente foram aplicadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antenor Navarro localizada no centro urbano do município de Guarabira – PB no ano de 2023. As turmas contempladas pelas intervenções foram a do 1º ano (Ensino Médio) e 9º ano (Ensino Fundamental II).

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Formação de professores; Ensino/aprendizagem.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [lucasoliveiraa1704@gmail.com](mailto:lucasoliveiraa1704@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [alineandradegeo.2@gmail.com](mailto:alineandradegeo.2@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [Wevertonlinkin@gmail.com](mailto:Wevertonlinkin@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora da rede estadual da Paraíba, [raminhasfn@gmail.com](mailto:raminhasfn@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Dra., Departamento de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [julianageoch@gmail.com](mailto:julianageoch@gmail.com).



## INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, o ritmo acelerado da vida em sociedade e, logo, do modo de consumo, tem afetado drasticamente o meio ambiente. Entretanto, como combate contra essa degradação, a educação ambiental, principalmente nas escolas, é uma ação necessária, pois, para Faggionato (2002, p. 1), é como “(...) uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo”.

Nesse sentido, o artigo N° 225, da Constituição Federal, informa que “(...) todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (BRASIL, 1988)”. E para que isso aconteça, a educação ambiental não deve ser só um conteúdo teórico na escola, mas uma intervenção na prática para que os alunos tenham consciência de sua importância para o meio natural e sociedade.

Para isso, foi elaborado, a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na escola Antenor Navarro, localizada no município de Guarabira – PB, nas turmas de 9° ano do Ensino Fundamental II e 1° ano do Ensino Médio, uma aula de campo sobre os impactos causados pela urbanização da cidade no meio ambiente.

O objetivo da ação foi aproximar o conteúdo de meio ambiente ao alunado, através de uma aula de campo no próprio município (Guarabira-PB), que é o seu espaço vivido. Dessa forma, ao observarem as condições de sua realidade e as questões estudadas presentes no seu contexto, tenham uma consciência ambiental ativa e sejam agentes da sociedade prestativos na conservação do meio ambiente.

## METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado a partir de uma abordagem metodológica qualitativa da tipologia participativa, com objetivo de construir juntamente com os estudantes a possibilidade dinâmica e interativa de compreensão dos conteúdos geográficos sobre o meio ambiente, por meio de referências bibliográficas, “com o objetivo de elaborar a contextualização da pesquisa e seu embasamento teórico” (Prodanov, 2013, p. 131) e pesquisas in loco. As atividades do projeto envolveram aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de recursos didáticos e,

como prática, uma aula de campo onde os alunos observaram de forma crítica aspectos ambientais do seu município. Por fim, foi aplicado um questionário para que os alunos respondessem determinadas questões específicas sobre o último ponto da cidade visitado, o Rio Guarabira.

**IMAGEM 1 e 2:** Realização das aulas expositivas e dialogadas sobre meio ambiente.



(Imagem 1) Fonte: Arquivo pessoal.



(Imagem 2) Fonte: Arquivo pessoal.

**IMAGEM 3 e 4:** Elaboração de um rio artificial, utilizado como recurso didático em uma aula sobre degradação de recursos hídricos.



(Imagem 3) Fonte: Arquivo pessoal.



(Imagem 4) Fonte: Arquivo pessoal.

**IMAGEM 6, 7, 8 e 9:** Aula de campo visitando pontos específicos da cidade, mostrando as estruturas urbanas presente no seu cotidiano, com destino final o Rio Guarabira, o qual é próximo da escola. Por último, um registro de um relatório respondido por uma aluna.



(Imagem 6) Fonte: Arquivo pessoal.



(Imagem 7) Fonte: Arquivo pessoal.



(Imagem 8) Fonte: Arquivo pessoal

Escola Estadual de Ensino Fundamental Antenor Navarro		
Nome: <i>Emanuelly Carolina Virginia Alves</i>	Data: 21/08/2023	
Turno: Manhã	Turma: <i>4<sup>o</sup> ano 51</i>	
Percurso: Antenor Navarro -> Centro de Guarabira -> Igreja Matriz -> Margens do Rio Guarabira -> Antenor Navarro		

**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBIB/UEPB/FAPESQ/GEOGRAFIA**

**Trabalho de campo**

**1 – Descreva a paisagem do Rio Guarabira.**

*Muito suja, com um rio bem poluído com muitos lixos, pedaços de lixo, garrafas, marmitos etc*

**2 – Você consegue identificar se o rio está poluído? Justifique a sua resposta.**

*Sim, está bastante poluído, tem muitos coisas jogadas nele e suja.*

**3 – Caso tenha dito “sim” na questão anterior. Qual o principal material poluente encontrado no rio?**

Plástico ( ) Papelão (X) Metal (X) Material Orgânico (X) Madeira ( ) Vidro ( )  
 Outros ( )

**4 – Sobre as águas do rio. Qual a sua coloração?**

Verde ( ) Azul ( ) Cristalina (X) Marron ( ) Preta ( ) Outro ( )

(Imagem 9) Fonte: Arquivo pessoal

Dessa forma, a temática do meio ambiente foi trabalhada de forma teórica e prática a partir de três aulas introdutórias sobre a questão ambiental partindo do geral ao particular, mostrando o cotidiano dos alunos. Quando eles se encontram dentro do cenário, torna-se mais relevante a aprendizagem. Após a explanação do conteúdo foi feita a aula de campo mostrando na prática a teoria já vista em sala, e para uma fixação maior foi aplicado um questionário permitindo ao professor avaliar o nível de compreensão dos alunos.

Quando foi dito as turmas que os conteúdos sobre o meio ambiente seriam trabalhados dentro e fora da sala de aula, houve animação em ambas as turmas, já que raramente eles têm aula de campo. Além disso, essa atividade foi trabalhada no espaço vivido desses alunos, logo, houve um entendimento sobre os impactos causados pela ação humana.

Sendo assim, a temática do meio ambiente é de suma importância para o bem estar social e até mesmo para sobrevivência humana, pois com o passar dos anos a humanidade foi se adequando a um novo modelo de vida, conseqüentemente o meio foi ganhando uma nova forma de uso. A proposta da aula de campo era construir um conhecimento sobre as estruturas urbanas e consecutivamente mostrar a degradação do Rio Guarabira. Apesar da temática de meio ambiente tenha sido a principal, também houve uma construção de conhecimentos sobre urbanização e como esse processo se deu na cidade. Vale ressaltar que o objetivo da aula de campo foi mostrar na prática os impactos humanos e sociais ao meio ambiente.

Após esses processos pedagógicos, os alunos responderam um questionário com as seguintes questões: Descreva a paisagem do Rio Guarabira; você consegue identificar se o rio está poluído? Justifique a sua resposta; como você enxerga a relação entre a sociedade e o Rio Guarabira?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, este projeto buscou relacionar a teoria e prática sobre o entendimento das questões ambientais, instigando o senso crítico dos estudantes. Para evitar dificuldades de organização, era possível só mantê-los em sala de aula e passar o conteúdo normalmente, porém, ao observar e sentir a realidade vivida sendo abordada como exemplo do conteúdo, uma construção significativa sobre o meio ambiente é gerada.

Por fim, não só houve compreensão do conteúdo da parte do alunado, mas uma conscientização da importância de suas próprias ações como agentes protagonistas da

sociedade. Se o objetivo da escola é formar cidadãos conscientes, essas práticas educacionais, indubitavelmente, contribuem consideravelmente para que isso aconteça.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os integrantes da UEPB – Campus III, em Guarabira – PB, por todo apoio e suporte na prática docente dos professores em formação inicial na Escola Antenor Navarro. A Fapesq/PB que, com o auxílio de bolsas para o PIBID, possibilitou diversos alunos de outros municípios realizarem as atividades na escola e ampliarem a sua formação como profissional da educação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 1999;

FAGGIONATO, Sandra. **Percepção Ambiental**. São Paulo: USP; Materiais e Textos, 2002, p. 1;

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2º edição. Novo Hamburgo: Feevale, p131, 2013;

VIANNA, Anderson Martins. **Poluição ambiental, um problema de urbanização e crescimento desordenado das cidades**. Revista Sustinere, v. 3, n. 1, p. 22-42, 2015.